

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CUBATÃO
ENSINO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE**

Educação Ambiental para crianças: importância da reciclagem dos resíduos sólidos

Thayna Gomes Pontes

E-mail institucional: thayna.pontes@etec.sp.gov.br

RESUMO

O artigo destaca a relevância da educação ambiental e reciclagem, centrando-se em Cubatão. Reconhecida pela ONU por sua transformação socioambiental, a cidade enfrenta desafios persistentes na gestão inadequada de resíduos sólidos. O estudo propõe investigar a influência da educação ambiental na infância sobre comportamentos sustentáveis ao longo da vida. O plano de ação inclui desenvolvimento de currículo, atividades interativas e engajamento comunitário. O objetivo é aumentar a conscientização na comunidade escolar sobre a gestão de resíduos sólidos, promovendo a reciclagem para melhorar o ambiente e a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Reciclagem. Resíduos Sólidos.

ABSTRACT

This article emphasizes the relevance of environmental education and recycling, focusing on Cubatão. Recognized by the UN for its socioenvironmental transformation, the city faces persistent challenges in the inadequate management of solid waste. The study aims to investigate the influence of environmental education in childhood on lifelong sustainable behaviors. The action plan includes curriculum development, interactive activities, and community engagement. The goal is to raise awareness in the school community about solid waste management, promoting recycling to enhance the environment and public health.

KEYWORDS: Environmental Education. Recycling, Solid Waste.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental é fundamental para promover a reciclagem de resíduos sólidos, pois conscientiza sobre os impactos negativos do acúmulo de resíduos, incentiva a gestão eficaz dos resíduos, contribui para a conservação de recursos naturais, reduz as emissões de carbono, cria empregos verdes e preserva a biodiversidade, garantindo um futuro sustentável para a próxima gerações.

Cubatão é uma cidade localizada no estado de São Paulo, é reconhecida pela ONU (Organização das Nações Unidas) como um símbolo de recuperação socioambiental. Pois anteriormente foi conhecida como o “vale da morte” para “vale da vida”, com isso percebemos como o papel da educação ambiental na conscientização sobre a gestão inadequada de resíduos sólidos e a necessidade de ações para promover a reciclagem é de extrema importância.

Enfrentamos desafios significativos devido à gestão inadequada de resíduos sólidos em nossa região, causando problemas ambientais e de saúde. Apesar do reconhecimento internacional da nossa cidade como um exemplo de recuperação socioambiental, a falta de conscientização na população resulta no descarte impróprio de resíduos. É urgente a implementação de educação ambiental, especialmente para as crianças, visando destacar a importância da reciclagem e da gestão adequada de resíduos.

Cubatão sendo a cidade de recuperação socioambiental destaca a necessidade de compartilhar lições e melhorar práticas relacionadas a resíduos sólidos. A educação ambiental é uma ferramenta poderosa para promover mudanças de comportamento e conscientização, com foco nas crianças já que são a próxima geração.

A implementação de programas eficazes de educação ambiental nas escolas da cidade pode aumentar a conscientização sobre a gestão adequada de resíduos sólidos e incentivar a reciclagem. Isso, por sua vez, pode reduzir problemas na gestão de resíduos e melhorar o ambiente e a saúde pública em Cubatão.

Diante disso, tem como objetivo primordial investigar e compreender a importância da reciclagem de resíduos sólidos na educação ambiental para crianças e, por conseguinte, sua influência na conscientização e no comportamento sustentável ao longo da vida. O escopo mais amplo é contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes que promovam a reciclagem desde a infância, a fim de moldar cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade. Além disso, busca-se destacar a relevância de despertar o interesse das gerações mais velhas e

novas na reciclagem, incluindo a utilização de brinquedos recicláveis, como ferramenta educacional.

Realizar uma pesquisa abrangente na nossa cidade, abrangendo pessoas de todas as faixas etárias, para avaliar o conhecimento sobre a importância da reciclagem desde a infância; Investigar como a educação ambiental pode influenciar o entendimento da importância da reciclagem em diferentes faixas etárias, com foco na relação entre a educação ambiental na infância e o comportamento sustentável na vida adulta e Propor um plano de ação que inclui o desenvolvimento de um currículo de educação ambiental, atividades educacionais interativas, envolvimento da comunidade, monitoramento do progresso, promoção de práticas de reciclagem e divulgação de resultados positivos.

O propósito final é aumentar a conscientização da comunidade escolar sobre a gestão adequada de resíduos sólidos, promover a reciclagem e contribuir para a melhoria do ambiente e da saúde pública na cidade, enquanto desperta o interesse das gerações mais velhas e novas na reciclagem por meio de brinquedos recicláveis

2 DESENVOLVIMENTO

A imperatividade de inculcar uma consciência ambiental desde a infância é inegável, uma vez que esse processo é essencial para a formação de uma geração comprometida com a preservação do meio ambiente. Sobral (2017) destaca que a educação ambiental voltada para crianças não deve se restringir às salas de aula, mas sim ampliar seu escopo, incorporando atividades lúdicas e práticas que permitam às crianças explorar e internalizar os conceitos ambientais de maneira envolvente.

concepção e análise de atividades lúdicas e práticas destinadas a permitir que crianças explorem de maneira envolvente os conceitos ambientais, com foco específico na prática da reciclagem. A abordagem adotada visa não apenas destacar a importância da educação ambiental, mas também investigar de que maneira atividades recreativas impactam a compreensão desses conceitos, destacando a influência prática na adoção de práticas de reciclagem.

Ao criar atividades divertidas, busca-se proporcionar um ambiente de aprendizado estimulante, onde as crianças não apenas absorvam conhecimento teórico, mas também se engajem ativamente nas práticas ambientais propostas. A escolha específica de atividades, como a

confeção de brinquedos reciclados, visa integrar o aprendizado teórico de forma prática e tangível, proporcionando às crianças uma experiência imersiva na temática ambiental.

A análise dessas atividades tem como objetivo examinar de que forma a diversão e a prática influenciam a compreensão de conceitos ambientais e o desenvolvimento de hábitos sustentáveis, com destaque especial para a reciclagem. A metodologia adotada abrange a observação cuidadosa do comportamento das crianças durante e após a participação em programas educacionais. Considerando variáveis como a interação com atividades, mudanças percebidas nas atitudes em relação ao meio ambiente e práticas de reciclagem, pretende-se oferecer uma compreensão aprofundada dos efeitos dessas intervenções educacionais.

Um aspecto crucial é a observação das mudanças comportamentais após a participação nos programas educacionais. Este estudo busca avaliar não apenas a assimilação de conhecimento, mas também a transformação desse conhecimento em ações concretas. Entender como as atitudes das crianças em relação ao meio ambiente e à reciclagem evoluem ao longo do processo educacional é vital para aferir o impacto real dessas iniciativas na formação de cidadãos ambientalmente conscientes.

Em síntese, este artigo pretende contribuir significativamente para a literatura científica ao aprofundar a compreensão sobre como atividades educacionais envolventes influenciam o entendimento de conceitos ambientais e, mais especificamente, como moldam as atitudes e práticas de reciclagem entre as crianças participantes. A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de oferecer diretrizes práticas para estratégias educacionais mais eficazes na formação de uma geração comprometida com a preservação ambiental.

Para enriquecer ainda mais essa iniciativa, implementou-se um cronograma estruturado para as oficinas. A primeira oficina focou na confecção de brinquedos recicláveis, proporcionando às crianças não apenas diversão, mas também uma visão concreta do potencial dos materiais recicláveis na criação de objetos lúdicos. Utilizou-se caixas de papelão, rolos de papel higiênico, tintas e outros elementos, destacando a versatilidade desses materiais na promoção da sustentabilidade.

Já na segunda oficina, a abordagem foi mais interativa, concentrando-se em atividades lúdicas relacionadas à limpeza do ambiente marinho. A simulação "Limpeza do Mar" permitiu que as crianças compreendessem, de maneira prática, a importância da preservação dos ecossistemas

marinhos. Ao utilizar peneiras para remover resíduos de um aquário simulado, as crianças foram envolvidas de forma tangível na ação contra a poluição marinha.

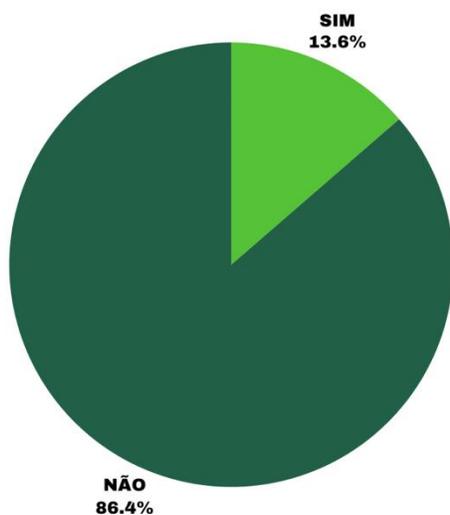
Essas práticas não só ofereceram uma experiência educativa significativa, mas também foram complementadas por uma pesquisa qualitativa envolvendo os pais. A aplicação de formulários e a divulgação aberta nas redes sociais ampliaram o alcance do estudo, proporcionando insights valiosos sobre a percepção dos responsáveis em relação às atividades desenvolvidas.

Assim, essa abordagem integrada, combinando a confecção de brinquedos recicláveis e atividades práticas de conscientização ambiental, não apenas enriqueceu o aprendizado das crianças, mas também fortaleceu a conexão entre teoria e prática, moldando futuros cidadãos ambientalmente conscientes.

RESULTADO (FORMULÁRIO PARA OS PAIS DAS CRIANÇAS).

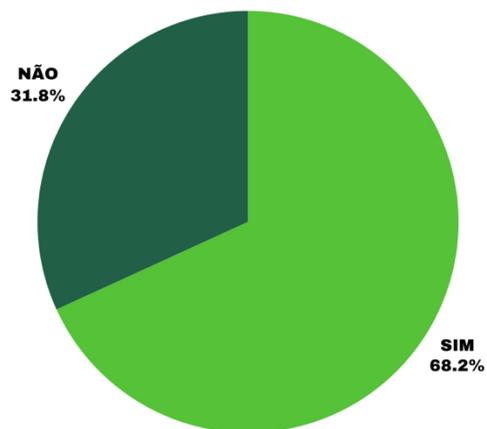
22 Respostas

Gráfico 1 - Seu filho tinha o hábito de reciclar antes do projeto?



Fonte: O grupo, 2023.

Gráfico 2 - Depois do projeto, ele começou a criar esse hábito?

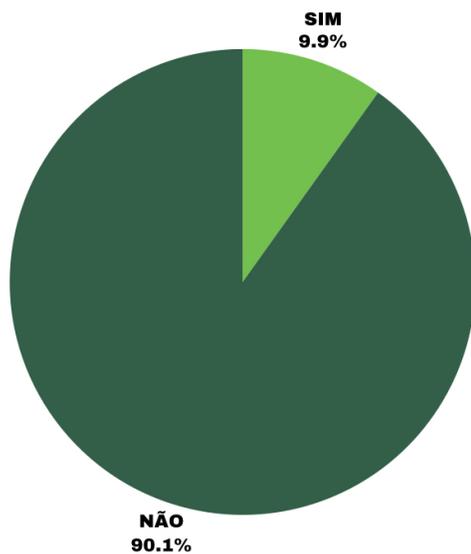


Fonte: O grupo, 2023

RESULTADO (FORMULÁRIO ABERTO PARA O PÚBLICO).

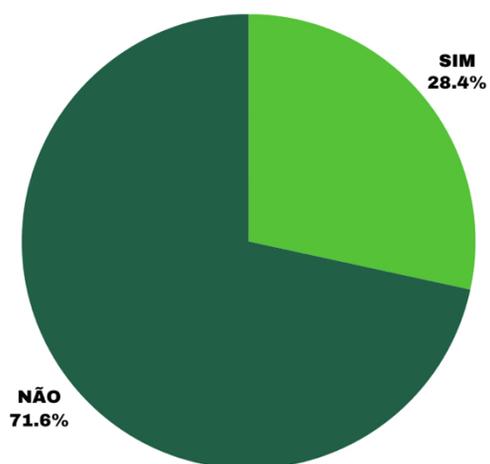
81 Respostas

Gráfico 3 – Você costuma reciclar em casa?



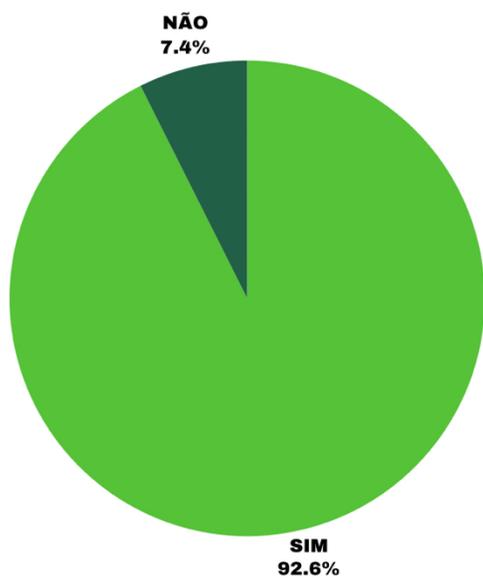
Fonte: O Grupo, 2023.

Gráfico 4 - Você já teve alguma experiência pessoal com programas de educação ambiental na infância?



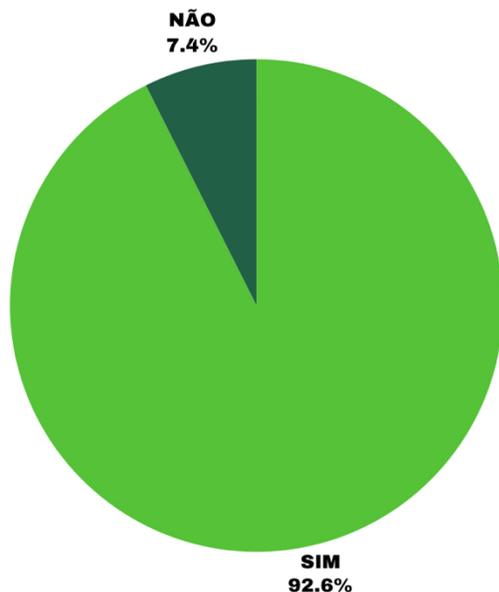
Fonte: O Grupo, 2023.

Gráfico 5 - Você acredita que as crianças são capazes de compreender e praticar a reciclagem de forma eficaz?



Fonte: O grupo, 2023.

Gráfico 6 - Você acredita que se tivesse recebido educação ambiental desde a infância, com ênfase na importância da reciclagem e na gestão de resíduos, isso teria um impacto significativamente positivo em seu desenvolvimento?



Fonte: O grupo, 2023.

Os resultados obtidos demonstraram de forma clara a eficácia das atividades práticas no contexto escolar. A proposta de Santos (2010), que enfatiza atividades lúdicas e práticas, não apenas se revelou educativa, mas também se mostrou estimulante para as crianças, proporcionando não apenas conscientização ambiental, mas também fomentando o interesse e apreciação pelo meio ambiente desde a tenra idade.

Ao longo da pesquisa, tornou-se evidente que a prática da reciclagem de resíduos sólidos desempenha um papel central na formação de hábitos sustentáveis. Conforme apontado por Torres (2019), essa prática tangível cultiva a responsabilidade ambiental nas crianças, transformando conceitos em ações concretas.

A implementação estratégica de programas de coleta seletiva nas instituições educacionais, inspirada nas diretrizes propostas por Rodrigues (2018), não se restringiu meramente à introdução de conceitos; ela representou um marco fundamental ao proporcionar às crianças uma experiência prática e envolvente na necessidade premente de separar resíduos e recicláveis. Nesse contexto, a introdução de palestras interativas, visitas a centros de reciclagem e a participação em

projetos práticos de coleta seletiva nas escolas mostraram-se ferramentas eficazes para consolidar o entendimento e estimular a participação ativa dos estudantes.

Estes esforços meticulosos desempenharam um papel de extrema importância ao catalisar uma mudança significativa na mentalidade infantil, manifestando-se concretamente na redução substancial do volume de resíduos sólidos e, por conseguinte, na preservação efetiva dos recursos naturais tão preciosos. Dados concretos sobre a diminuição da pegada de carbono da escola e o aumento nas taxas de reciclagem após a implementação desses programas destacam-se como indicadores tangíveis do impacto positivo alcançado.

Os resultados em destaque nesta pesquisa servem como eloquente validação da perspectiva de Smith (2020) acerca da imperatividade de cultivar hábitos sustentáveis desde a tenra infância. A constatação de que crianças expostas à educação ambiental nos primeiros anos de formação não apenas absorvem conhecimento teórico, mas também demonstram uma predisposição notável para internalizar e adotar um estilo de vida sustentável na medida em que crescem, é robustecida quando se considera o envolvimento ativo dos estudantes em projetos comunitários relacionados à sustentabilidade.

Esta inclinação não se encerra nos limites do meio ambiente imediato; transcende para a esfera mais ampla da sociedade, moldando não apenas indivíduos conscientes, mas contribuindo significativamente para a formação de uma coletividade mais responsável e voltada às questões ambientais. Destaca-se, por exemplo, a iniciativa de criar parcerias com empresas locais que apoiam projetos de sustentabilidade, proporcionando aos alunos uma visão prática de como a comunidade pode se unir para promover a conscientização ambiental.

De acordo com as reflexões de Ferreira (2017), a influência vital exercida pela educação ambiental na infância reverbera ao longo do tempo, redefinindo as trajetórias e escolhas futuras das crianças. Esta perspectiva de longo alcance não se contenta em gerar indivíduos conscientes apenas no presente, mas almeja construir ativamente uma sociedade na qual a sustentabilidade se torna não só uma escolha pessoal, mas uma componente intrínseca que permeia todas as esferas da vida cotidiana. Iniciativas para integrar a educação ambiental no currículo escolar regular, com atualizações constantes para refletir avanços científicos e tecnológicos, demonstram um comprometimento contínuo com o desenvolvimento sustentável.

Os artigos científicos utilizados como referência na pesquisa desempenharam papéis fundamentais na fundamentação teórica do TCC. "O Desafio da Educação Ambiental no Contexto Escolar" ofereceu uma visão abrangente dos desafios na implementação da Educação Ambiental nas escolas, fornecendo insights específicos sobre o contexto escolar. Já "A Importância da Educação Ambiental na Escola nas Séries Iniciais" concentrou-se nas séries iniciais, justificando a escolha da faixa etária entre 4 e 6 anos na pesquisa de campo.

O terceiro artigo, "A Educação Ambiental e os Resíduos Sólidos Urbanos", destacou a importância da reciclagem na formação de hábitos sustentáveis, alinhando-se diretamente com os objetivos da pesquisa. Ao abordar a prática da reciclagem como meio tangível de cultivar responsabilidade ambiental nas crianças, esse artigo fundamentou a discussão sobre as atividades educativas propostas na pesquisa de campo.

A combinação desses artigos contribuiu para uma abordagem abrangente e embasada, proporcionando insights específicos sobre os desafios, a relevância nas séries iniciais e a prática da reciclagem na Educação Ambiental. Assim, esses recursos fortaleceram a qualidade e a pertinência da pesquisa, oferecendo uma base sólida para a condução do estudo e a construção dos argumentos apresentados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais são as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo do desenvolvimento. Cada objetivo específico e cada hipótese inicial devem ser respondidos e/ou retomados aqui, determinando a coerência e consistência das informações apresentadas anteriormente. Para o caso das hipóteses e/ou dos objetivos específicos não terem se confirmado, faz-se necessário que se justifique o porquê.

Esse item é um fechamento do trabalho, portanto não se deve incluir dados novos, somente sintetizar os principais resultados e suas possíveis relações com demais dados e trazer comentários dos autores e as contribuições trazidas pela pesquisa. Também não é costume se fazer citações de fontes, pois isso já foi explorado das seções do desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

A. B. Medeiros, et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011. MONTE BELO, MG, 2011. Disponível em: <https://rd.uffrs.edu.br/bitstream/prefix/2603/1/Fenner.pdf>. Acesso em: 15 Fev 2023.

ROSE FENNER, et al. O DESAFIO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista, CERRO LARGO, RS, 2013. Disponível em: <https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2023.

HEMPE & NOGUERA, et al. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. Revista Eletrônica em Gestão, Panambi/RS, v (5), nº5, p. 682 - 695, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/aluno/Downloads/revistas,+V5N5+P682-695+2012.pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.